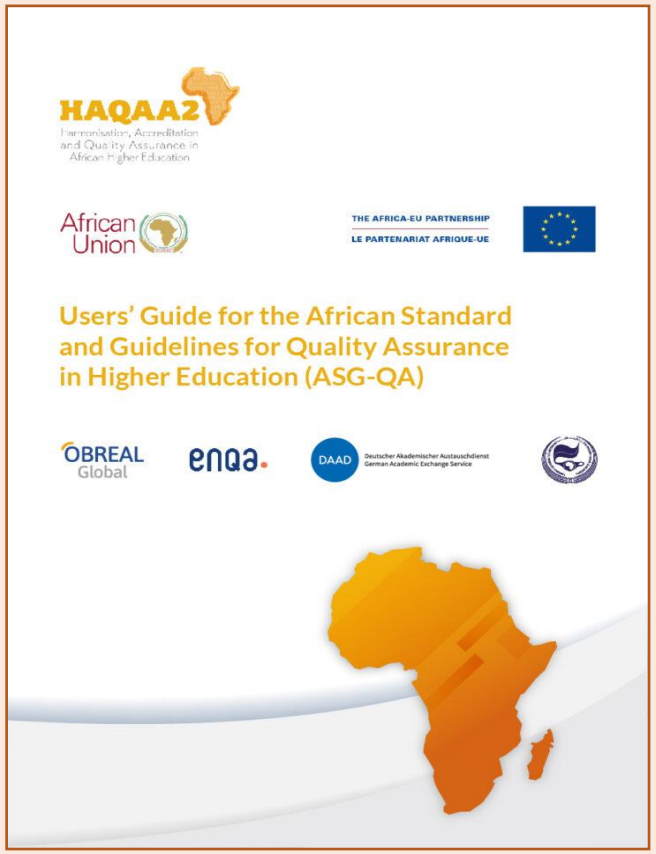


Guia do utilizador dos Padrões e Linhas de Orientação Africanos para a Garantia da Qualidade

Formação do HAQAA3 em Garantia Externa da Qualidade (EQA)

Maputo, 17 de Novembro de 2026

Jorge Jaime Fringe, CNAQ

(jorge.fringe@gmail.com)

Global Gateway

Co-funded by the European Union

African Union

Harmonisation, Quality Assurance and Accreditation in Africa

HAQAA3

ASSOCIATION OF AFRICAN UNIVERSITIES

ASSOCIATION DES UNIVERSITES AFRICAINES

اتحاد الجامعات الأفريقية

DAAD Deutscher Akademischer Austauschdienst German Academic Exchange Service

OBREAL Global

enqa.

European Association for Quality Assurance in Higher Education

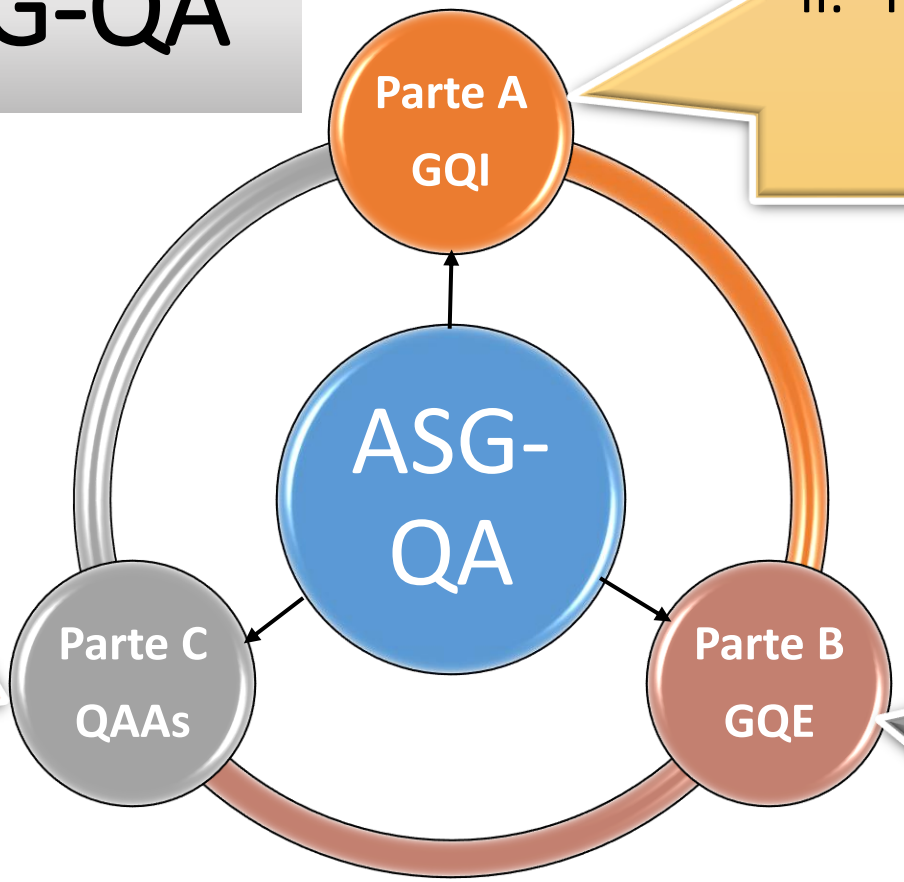
Estrutura da apresentação

- Objectivo do guia do utilizador do ASG-QA
- Desenvolvimento do guia
- Âmbito, aplicação e conteúdo do guia do utilizador
- Estrutura do guia do utilizador
- Contributo do utilizador para as QAA

Harmonisation, Quality Assurance and Accreditation in Africa
HAQAA3
ASSOCIATION OF AFRICAN UNIVERSITIES
ASSOCIATION DES UNIVERSITES AFRICAINES
اتحاد الجامعات الأفريقية
DAAD Deutscher Akademischer Austauschdienst German Academic Exchange Service
OBREAL Global
enqa. European Association for Quality Assurance in Higher Education

Estrutura dos ASG-QA

Usada pelas IES para:
i. Garantir a própria qualidade
ii. Realizar auto-avaliação para melhorar a qualidade



Usada pelas AGQ para:
i. Garantir a própria qualidade
ii. Realizar auto-avaliação em preparação da AE

Usada pelas AGQ para realizar avaliações institucionais ou de cursos e programas nas IES

Objectivo do guia do utilizador do ASG-QA

Apoiar a implementação do ASG-QA, fornecendo orientações práticas e explicações:

- Esclarecimentos para melhorar a compreensão e a interpretação do ASG-QA, particularmente relacionados com aspectos das normas individuais que se revelaram desafiantes nos primeiros anos de utilização;
- Orientações sobre a implementação das normas para as IES e QAA nas fases iniciais de desenvolvimento;
- Exemplos de como as IES e os QAA podem demonstrar que estão a cumprir os compromissos do ASG-QA ao submeterem-se a avaliações internas ou externas.

Harmonisation, Quality Assurance and Accreditation in Africa
HAQAA3
ASSOCIATION OF AFRICAN UNIVERSITIES
ASSOCIATION DES UNIVERSITES AFRICAINES
اتحاد الجامعات الأفريقية
DAAD Deutscher Akademischer Austauschdienst German Academic Exchange Service
OBREAL Global
enqa. European Association for Quality Assurance in Higher Education

Desenvolvimento do guia (1/2)

- Desenvolvido durante o HAQAA2 pela Força-Tarefa ASG-QA: especialistas em garantia da qualidade no ensino superior da África Oriental, Ocidental, Norte, Austral e Central e do Espaço Europeu do Ensino Superior.
- Coordenação: Associação Europeia para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior com o apoio da OBREAL Global.
- Contributo significativo avaliações-piloto das agências de garantia da qualidade, durante o HAQAA1:
  - Análise dos relatórios de autoavaliação produzidos pelas agências e ministérios que participou nas revisões piloto e nas visitas de consultoria;
  - Relatórios dos painéis de avaliação externa;
  - Feedback das agências e ministérios;
  - Feedback dos especialistas que conduziram as avaliações

Desenvolvimento do guia (2/2)

- Grupos focais virtuais entre abril e junho de 2020 para recolher feedback.
- Principais conclusões discutidas pela força-tarefa serviram de base para a elaboração do guia do utilizador.
- Adoptadas diversas modalidades para o desenvolvimento do guia: dois grupos, um para Secção 1 (IQA de IES) e outro para Secção 2 (EQA).
- Versões iniciais distribuídas para contributos dos membros da força-tarefa, seguido de reuniões para discussão e reflexão crítica, comentários adicionais, contributos e melhoria.
- Versão intermédia partilhada com um grupo de “embaixadores HAQAA” em Garantia da Qualidade no ensino superior para contribuições adicionais.
- Versão final do guia foi submetida à Comissão da União Africana para apreciação e aprovação antes da sua publicação.

Guia do utilizador do ASG-QA

1 Público-alvo
Para quem foi escrito

- Profissionais de garantia da qualidade nas IES,
- Profissionais de garantia da qualidade nas AGQ,
- Especialistas que realizem avaliações externas de AQAs,
- Qualquer organização.

2 Âmbito e aplicação
O que o manual é — e não é

- Nenhuma norma ou requisito adicional ao próprio ASG-QA.
- Exemplos ilustrativos, não prescritivos nem exaustivos.
- Incentivo ao seu uso em apoio às normas nacionais e regulamentares de cada país.
- Estruturado da mesma forma que o ASG-QA.
- Deve ser lido em conjunto com o ASG-QA.

3 Conteúdo do manual
O que encontras lá dentro

- Explicação adicional dos principais conceitos e terminologia da garantia da qualidade.
- Exemplos de pontos de destaque e/ou perguntas de orientação.
- Exemplos de boas práticas para cada norma.
- Exemplos de como a conformidade com cada norma pode ser demonstrada através de uma autoavaliação e/ou avaliação externa.

Estrutura do guia do utilizador

- ASG-QA: principal ponto de referência, pois orientou o seu desenvolvimento.
- Apresentado em formato tabular para facilitar a consulta dos diversos padrões, orientações, pontos de foco ou orientação e exemplos de boas práticas ou evidências.
- O guia compreende duas secções:
  - Secção 1 – Normas e Orientações para IQA (Parte A do ASG-QA); e
  - Secção 2 – dividida em duas partes: (i) Normas e Orientações para EQA (Parte B do ASG-QA), e a (ii) Normas e Orientações para IQA para Auditores Externos de Qualidade (Parte C do ASG-QA).
- A Secção 1: extensa porque as IES necessitam de assumir a responsabilidade de cultivar e manter a sua própria qualidade e, ao fazê-lo, precisam de garantir que a IQA é suficientemente robusta para as preparar para todos os tipos de atividades de EQA, como a acreditação de programas e acreditação institucional. Esta secção inclui também normas e orientações para o ensino aberto e a distância (EAD).

Parte B: Objectivos da EQA e Considerações sobre a EQA

Padrão 1. A EQA deve assegurar que a IES tem declarações de visão e missão claramente articuladas e deve ajudar a instituição a garantir a eficácia dos seus mecanismos de EQA, fornecendo um instrumento adicional para avaliar a qualidade institucional

Norma	Pontos de destaque: questões orientadoras	Exemplos de boas práticas - evidências
A EQA complementa um sistema eficaz de IQA e, por isso, auxilia as IES a compreenderem a ligação entre IQA e EQA	Como é que a Agência avalia a qualidade das políticas e procedimentos desenvolvidos pela instituição avaliada?	Explique o lugar da IQA nos critérios e normas da Agência. • A IES descreve e analisa os seus mecanismos de IQA. Esses os mecanismos de IQA estão alinhados com a visão e a missão da instituição.
Auxilia as IES a desenvolver e consolidar uma cultura de qualidade institucional, estabelecendo mecanismos para a melhoria contínua da qualidade.	De que forma a Agência da Qualidade contribui para o reforço dos mecanismos de avaliação interna da qualidade das instituições que avalia?	Apresentar mecanismos de monitorização e, se possível, resultados para documentar o impacto da metodologia da Agência no processo de avaliação externa (por exemplo, reportar a implementação das recomendações).
Auxilia as IES a fornecer informações comprovativas independentes às suas partes interessadas, ao público e à comunidade internacional, demonstrando que estão a oferecer um ensino superior de qualidade.	Como garante que as suas avaliações servem para melhorar o desempenho da IES avaliada?	Estratégias de acompanhamento delineadas

Parte B: Independência da Avaliação

Norma 4. A EQA deve ser realizada por painéis de peritos externos provenientes de uma vasta gama de conhecimentos e experiência.

Norma	Pontos de destaque: questões orientadoras	Exemplos de boas práticas - evidências
Especialistas: - Com as capacidades e competência adequadas para desempenhar as suas funções, são criteriosamente selecionados. - Devem ser devidamente iniciados nos princípios e procedimentos da EQA. - São independentes no seu juízo sobre a qualidade do programa ou da IES. - Não têm conflito de interesses com a IES ou curso em avaliação. - Assinam uma declaração de independência e um formulário de não conflito de interesses. • As IES têm a oportunidade de declarar não ter objeções aos especialistas propostos.	Quais os critérios desenvolvidos para a composição dos painéis? • A composição das equipas é suficientemente diversificada? Inclui pares académicos, profissionais da área socioeconómica, estudantes e outros membros relevantes? • Quais são os critérios desenvolvidos pela agência que servem de base à seleção dos peritos? • Que medidas são tomadas pela QAA para garantir a transparência e a independência dos julgamentos através do seu envolvimento e prática?	• Manuais de procedimentos para a seleção e gestão de peritos. • Critérios de seleção. • Estatísticas sobre a diversidade dos perfis dos especialistas: académicos, investigadores, profissionais, especialistas em garantia da qualidade, estudantes, género, idade e origem geográfica. • Documentação sobre a formação dos especialistas. • Formulários de declaração de inexistência de conflito de interesses assinados. • Indicação da oportunidade concedida à IES para emitir parecer de não objeção sobre os peritos indicados.

Parte C: Estatuto legal

Norma 1. A agência deve ser uma entidade jurídica autónoma com um mandato, um âmbito de aplicação e competências claramente definidos. Será reconhecida como QAA a nível nacional/regional.

Norma	Pontos de destaque: questões orientadoras	Exemplos de boas práticas - evidências
• A Avaliação e garantia de Qualidade é estabelecida por uma autoridade competente.	• Comente o estatuto jurídico da sua QAA, ou seja, se está estabelecida por lei, decreto ou qualquer outro meio.	• Instrumento legal apropriado, como por exemplo uma Lei/Decreto que estabeleça a QAA. • Estatutos que definam o mandato, o âmbito e os poderes da QAA.
• Quando a avaliação externa da qualidade (EQA) tem fins regulamentares, deve haver a garantia de que os resultados do processo são aceites dentro do sistema de ensino superior, pelas partes interessadas e pelo público.	• Considera que a sua QAA é reconhecida no seu país e região? Explique porquê.	• Relatórios de actividades da QAA validados e reencaminhados para a hierarquia

Parte C: Declaração de Visão e Missão

Norma 2. A QAA deverá ter uma declaração de visão e missão escrita ou um conjunto de objetivos que tenham em conta o contexto do ensino superior.

Norma	Pontos de destaque: questões orientadoras	Exemplos de boas práticas - evidências
A visão, a missão e os objectivos demonstram que: - A Garantia da Qualidade é uma actividade fundamental da agência. - Existe uma abordagem sistemática para alcançar a visão, a missão e os objectivos da Garantia da Qualidade. - Os objectivos são implementados de acordo com um plano de gestão prático, ligado aos recursos da agência.	• Comente a visão e a missão da sua QAA. • Que actividades têm em curso para alcançar a visão, a missão e os objetivos estratégicos da QAA?	A QAA tem uma visão, missão e objectivos publicados, que são claramente divulgados às partes interessadas e ao público. A QAA tem um plano estratégico, planos anuais e relatórios anuais, de acordo com as atividades que realiza em relação ao seu mandato.

Como o guia do utilizador pode ajudar as QAA

- Apoio na autoavaliação e melhoria contínua.
- Fornecimento de exemplos de boas práticas e evidências.
- Orientações específicas para o desenvolvimento de sistemas de garantia de qualidade externa
- Definição de padrões mínimos comuns (comparabilidade, coerência e flexibilidade).
- Promoção do reconhecimento mútuo e credenciamento (transparência, alinhamento regional e o reconhecimento de qualificações).

Questão para reflexão

- Em que medida o manual do utilizador do ASG-QA pode ser útil para a melhoria da prática de avaliação e garantia de qualidade em vigor no seu país?

Global Gateway

Co-funded by the European Union

African Union

Harmonisation, Quality Assurance and Accreditation in Africa

HAQAA3

ASSOCIATION OF AFRICAN UNIVERSITIES
ASSOCIATION DES UNIVERSITES AFRICAINES
اتحاد الجامعات الأفريقية

DAAD Deutscher Akademischer Austauschdienst
German Academic Exchange Service

OBREAL Global

enqa.
European Association for Quality Assurance in Higher Education